Click Here

Baruque sobrinho de jezabel

Contexto Histórico e Religioso Significativo: Baruque foi um escriba e confidente do profeta Jeremias, desempenhando um papel crucial na transcrição e preservação das mensagens proféticas durante o século VI a.C., em meio à crise e à decadência do Reino de Judá.Importância de Baruque na Bíblia: Sua lealdade e comprometimento com a palavra revelada por Deus tornaram-no uma peça-chave na divulgação da mensagem divina para as gerações futuras, destacando sua relevância nos textos bíblicos.Para compreender plenamente a figura de Baruque na Bíblia, é essencial mergulhar na contextualização histórica do período em que ele viveu. Baruque foi um escriba e confidente do profeta Jeremias, ativo durante o século VI a.C., em meio à crise e à decadência do Reino de Judá. Nesse contexto tumultuado, as palavras proféticas de Jeremias ecoavam nos corações do povo judaico, enquanto a ameaça da invasão babilônica pairava sobre eles.Embora muitas vezes fique nas entrelinhas dos relatos bíblicos, a importância de Baruque não pode ser subestimada. Como escriba de Jeremias, ele desempenhou um papel fundamental na transcrição e preservação das mensagens proféticas em tempos turbulentos. Sua lealdade e comprometimento com a palavra revelada por Deus tornaram-no uma peça-chave na divulgação da mensagem divina para as gerações futuras.A relação entre Baruque e Jeremias transcendia os limites da mera parceria profissional; era uma ligação baseada na confiança mútua e no propósito divino compartilhado. Enquanto Jeremias proclamava as palavras vindas do Altíssimo, Baruque as registrava com diligência e reverência. O vínculo entre os dois homens era mais que uma simples colaboração; era uma união de propósitos para cumprir o plano soberano de Deus em meio à adversidade.Para compreender verdadeiramente o papel e a importância de Baruque na Bíblia, é essencial entender o contexto histórico no qual ele viveu e atuou. Baruque era um escriba do profeta Jeremias, um dos grandes profetas do Antigo Testamento.Seu trabalho não era apenas transcrever as palavras de Jeremias, mas também desempenhar um papel crucial na preservação e disseminação das mensagens divinas em um período tumultuado da história de Israel. O povo judeu enfrentava desafios políticos, sociais e espirituais, e era nesse cenário de incertezas que Baruque emergiu como uma figura central na transmissão da palavra de Deus.A importância de Baruque nos textos bíblicos vai além do simples fato de ser mencionado como escriba do profeta Jeremias. Sua presença destaca a interconexão entre os personagens bíblicos e a relevância dos indivíduos menos proeminentes na execução da vontade divina.Baruque não apenas registrou as palavras proféticas de Jeremias, mas também viveu essas mensagens em sua própria vida. Sua lealdade, coragem e comprometimento com a verdade revelam aspectos significativos sobre a natureza humana e a relação entre fé e ação.Além disso, ao longo dos relatos bíblicos que incluem referências a Baruque, percebe-se uma narrativa mais ampla sobre confiança em Deus em meio à adversidade. Através das experiências pessoais de Baruque enfrentando desafios internos e externos, somos convidados a refletir sobre nossa própria jornada espiritual e como podemos encontrar força nas promessas divinas mesmo diante das maiores tribulações.Baruque personifica o conceito bíblico da fidelidade absoluta à vontade divina através do seu testemunho marcante como escriba fiel do profeta Jeremias. Sua lealdade inabalável ao serviço sagrado demonstra não apenas sua competência técnica como copista, mas também sua entrega integral ao propósito maior estabelecido por Deus. Em meio às adversidades e perseguições que enfrentou durante o cumprimento de suas responsabilidades como escriba, Baruque permanece firme em seu comprometimento com a verdade revelada.A fidelidade exemplar demonstrada por Baruque é uma fonte contínua de inspiração para todos aqueles que buscam viver segundo os princípios divinos na jornada da fé cristã. Seja na transcrição precisa dos textos sagrados ou na defesa incansável da mensagem profética contra o ceticismo reinante na época, Baruque personifica valores essenciais como integridade espiritual e confiança irrestrita no cuidado providencial de Deus sobre aqueles que O servem com sinceridade.Baruque enfrentou inúmeras dificuldades ao desempenhar seu papel como escriba de Jeremias. Sua lealdade à Palavra de Deus o colocou em conflito direto com as autoridades locais, que viam suas escritas como uma ameaça ao status quo.Baruque foi alvo de perseguições e ameaças constantes, sendo pressionado a abandonar suas funções e a se distanciar do profeta Jeremias. No entanto, sua determinação em cumprir sua missão prevaleceu sobre o medo e as adversidades externas.Além das pressões externas, Baruque também enfrentou conflitos internos e dúvidas pessoais em relação ao seu papel como escriba. Dúvidas sobre sua própria capacidade de preservar fielmente as palavras do profeta Jeremias surgiram em momentos de incerteza e angústia.A responsabilidade de transmitir mensagens divinas em meio a um cenário hostil gerou questionamentos sobre sua própria fé e competência. No entanto, Baruque buscou força interior para superar esses conflitos pessoais e continuar seu trabalho com diligência.Apesar dos desafios enfrentados, Baruque demonstrou uma fé inabalável que o permitiu superar todas as adversidades com coragem. Sua confiança na proteção divina e na justiça absoluta de Deus fortaleceu sua determinação em cumprir sua missão até o fim, mesmo diante das ameaças constantes e dos conflitos internos.A firmeza de espírito de Baruque inspirava não apenas aqueles à sua volta, mas também gerações futuras que encontravam conforto nas narrativas bíblicas que ele ajudou a preservar. A história de Baruque é um testemunho vivo da capacidade humana de superar obstáculos através da fé inabalável no divino.Baruque era um escriba e confidente do profeta Jeremias, ativo durante o século VI a.C.Baruque de Jeremias 45 refere-se ao mesmo Baruque, que é mencionado como o escriba de Jeremias no capítulo 45 do Livro de Jeremias.Baruque enfrentou pressões externas, perseguições e conflitos internos em sua função como escriba de Jeremias.O Livro de Baruque é um livro deuteronômico, incluído na Bíblia Católica e ortodoxa. Ele contém uma carta atribuída a Baruque, o escriba de Jeremias, escrita em nome dos exilados de Judá na Babilônia.O nome “Baruque” significa “abençoado” em hebraico.O Livro de Baruque é tradicionalmente atribuído a Baruque, o escriba de Jeremias.Carlos Alberto é um estudioso da Bíblia dedicado a ajudar as pessoas a encontrarem respostas para suas dúvidas relacionadas às Escrituras. Sua paixão e conhecimento são uma fonte confiável de orientação e esclarecimento para aqueles que buscam compreensão na Palavra de Deus. Quem foi Baruque? Foi Filho de Nerias, irmão de Seraías, amigo e secretário do profeta Jeremias Ver Jr 36:4. Era um jovem escriba. Era homem erudito e de nobre família Ver Jr 51:59. Serviu fielmente ao profeta. Pelas instruções de Jeremias, Baruque escreveu as profecias daquele profeta, comunicando-as aos príncipes e governantes. Baruque foi perseguido com Jeremias, trocou um lugar de destaque na sociedade, pois era oficial do rei, para ser um copista do profeta Jeremias. Em que época viveu Baruque? Viveu no contexto da destruição de Jerusalém por Nabucodonosor em 605, 596 e 586 a.C. Foram três levas para a Babilónia. O rei era Joaquim que foi levado cativo em 605 com os príncipes, entre eles estava Daniel. O reino do norte já tinha sido destruído pela Assíria em 722 a.C, e Baruque atuou no reino do sul, apoiando Jeremias. VERSO ÁUREO: “A lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.” Isaías 8:20 DOMINGO: O MUNDO DE BARUQUE : Este escriba esteve cercado por pessoas influentes no âmbito político, social e religioso. Baruque acompanhou o evoluir das conquistas babilónicas contra o reino de Judá. Muitas eram as pessoas que diziam-se religiosas, mas, de verdade viviam longe do Senhor. Jeremias colocava-se na porta do templo para advertir as pessoas contra os seus pecados. E Baruque, como escriba e secretário do profeta, o acompanhava. Que tarefa dura a de mostrar os pecados! Quais eram os pecados daquela época, que contribuíram para que o povo fosse destruído por Babilónia? Os pecados eram: Abandono das pessoas carenciadas , a prática do adultério, o roubo, o homicídio e a mentira. Ver Jeremias 7: 6-11. A mensagem do profeta era para o povo voltar para Deus e não revidar aos insultos de Babilónia. Hoje é fácil o povo de Deus se esquecer dos Seus mandamentos e começar a criar ídolos pessoais. Há o deus do futebol, o deus do dinheiro, o deus dos bens materiais, o deus da televisão, o deus do trabalho, o deus dos filhos, netos e namorados. O melhor caminho para o filho de Deus é buscar o Senhor em todas as ocasiões, mas quando a coisa aperta, o buscar a Deus, deve ser de forma mais fervorosa. Baruque viveu neste contexto, e foi fiel ao legado de acompanhar o profeta de Deus. Como é conosco? SEGUNDA-FEIRA: O ESCRIBA DE JEREMIAS. O que fazia um escriba? O escriba era alguém oficial do município ou do governo para escrever e lavrar os documentos. Os escribas eram pessoas eruditas. Eram as pessoas que sabiam ler e escrever, conheciam as ciências da época, principalmente matemática, direito, desenho, artes, etc. Trabalhavam em altos cargos nos governos para elaborar documentos, faziam registros oficiais, escreviam cartas, liam documentos. Para chegar a ser um escriba, estudavam, pelo menos, o equivalente ao nível secundário. Um escriba também podia exercer as funções de contador, secretário, copista, arquivista. Nos livros sagrados para os cristãos e judeus, o termo escriba refere-se aos chamados doutores e mestres. Ver Mateus 22:35; Lucas 5:17. Baruque, embora fosse muito instruído, ele decidiu ser servo do profeta Jeremias e trabalhar para Deus. Ele poderia ocupar funções mais importantes no reino de Judá, onde pudesse ganhar muito dinheiro e gozar de maior prestígio, mas, ele resolver colocar sua vida ao serviço do Senhor. Ele corresponde aos obreiros de hoje que decidem trabalhar para Deus, mesmo sabendo que lá fora poderiam ganhar mais dinheiro. Outros autores bíblicos tiveram assistentes literários, e Ellen White também teve. Os assistentes literários eram co-autores das mensagens? Não, eles apenas copiavam. Primeiro, porque não cremos na inspiração verbal mas, sim, na inspiração do profeta. Então, as palavras podiam ser escolhidas pelo autor ou pelo copista, mas a mensagem vinha de Deus. Willian White escreveu: “Minha mãe nunca fez reivindicações à inspiração verbal, e não vejo que meu pai, ou o pastor Bates, Andrews, Smith ou Waggoner as fizessem. Caso houvesse inspiração verbal ao ela escrever seus manuscritos, por que haveria de sua parte o trabalho de acréscimo ou de adaptação? Verdade é que mamãe muitas vezes toma um de seus manuscritos e o lê atentamente, fazendo acréscimos que desenvolvem ainda mais o pensamento" Mens. Escolhidas Vol 3, p. 437. Quem foi o profeta Hananias conforme Jeremias 28? Foi um falso profeta que dizia que Babilónia não levaria Judá para o cativeiro. Tem muita gente como Hananias hoje. TERÇA-FEIRA. AMBIÇÕES FRUSTRADAS. O que aconteceu com Jeremias, Baruque e com o rolo das profecias? O rolo foi queimado pelo rei Joaquim, Jeremias foi preso e Baruque ficou extremamente vulnerável àquela situação. Ver esta dramática história, em seus detalhes; em Jeremias 36. Coitados! Judá ia de mal a pior, pois o último rei, bom e fiel a Deus foi Josias, seu filho Joaquim já havia caído em apostasia e não aceitou a Palavra de Deus. Vários nobres quiseram ouvir o conteúdo do rolo de pergaminho antes de chegar ao rei. Mas quando chegou a vez do rei ouvir através de Baruque, ele só conseguiu ouvir até a quarta página e mando queimar tudo. Ver Jer. 36:26. Como acontece nos dias de hoje? “O espírito de oposição à reprovação, que levou à perseguição e aprisionamento de Jeremias, existe hoje. Muitos recusam atender a repetidas advertências, preferindo dar ouvidos a falsos mestres que lisonjeiam sua vaidade e revelam suas más obras. No dia da tribulação tais pessoas não terão refúgio certo, nem auxílio do Céu. Os servos escolhidos de Deus devem enfrentar com coragem e paciência as provas e sofrimentos que sobre eles recaem na forma de acusações, desprezo, deturpações. Devem eles continuar a desempenhar fielmente a obra que Deus lhes deu a fazer, sempre lembrando que os profetas do passado e o Salvador da humanidade e Seus apóstolos também suportaram abusos e perseguições por amor da Palavra” Profetas e Reis, 437. Hoje temos a Bíblia sagrada para nos advertir dos nossos pecados e fraquezas pessoais. Temos também os escritos da serva do Senhor, Ellen White. Tudo foi escrito para nossa orientação e edificação espiritual. Sejamos obedientes à Palavra do Senhor. QUARTA-FEIRA. “AI DE MIM“. Baruque estava tão animado e envolvido com a reforma que desejava ver em Judá, que dedicou-se inteiramente à ela. Mas, quando viu que poucas pessoas se reavivaram espiritualmente, ele ficou desanimado. Depois de ter escrito o livro, ter lido a mensagem diante do povo e perante os príncipes e saber que o rei havia queimado o livro, Baruque teve uma crise e desabafou: “Ai de mim agora! Porque me acrescentou o Senhor tristeza ao meu sofrimento; estou cansado do meu gemer e não acho descanso:” Jer. 45:3. Por que Baruque chorou? Ele esperava que a mensagem do livro fosse aceita pelo rei e pelo povo. Ele chorou porque corria risco de vida até. Ele chorou porque sabia que se o povo não aceitasse seria destruído. Ele chorou também por ser vítima das desgraças, pois pertencia a nação. Jeremias estava na prisão e a possibilidade de um reavivamento era remota. Mas Deus nunca deixa um servo Seu abandonado. Ela apareceu para Baruque e deixou esta promessa: “E procuras tu grandezas? Não as busques; pois eis que trarei mal sobre toda a carne, diz o Senhor; a ti ,porém, darei a tua alma por despojo, em todos os lugares por onde fores.” Jer. 35:5. Sua recompensa da guerra foi a sua vida. Que fim teve Baruque baseado nesta promessa? Viu os muros sendo derrubados, viu as lindas casas mobiladas sendo destruídas. Ele viu muitas pessoas sendo mortas barbaramente. Mas Deus prometeu dar sua vida por despojo. Alguns escritores dizem que Baruque foi levado com Jeremias para o Egito. Flávio Josefo diz que Nabucodonosor o levou para Babilônia. Antiguidades dos Judeus, 10: p. 179 a 182. Não sabemos com certeza o que aconteceu com Baruque. O que sabemos é que ele escolheu trocar a vida confortável do palácio para ser um fiel companheiro de Jeremias. Ele trocou as coisas desta terra pela reino dos céus. QUINTA-FEIRA. O QUE É QUE ISTO TEM A VER COMIGO? Que semelhanças tem a vida de Baruque com a nossa vida? Todos os sonhos de Baruque tinham se dissipado como a névoa, e um grande desassossego invadia sua alma. Agora ele devia aceitar viver como peregrino e estrangeiro, e sem fazer o que mais gostava que era exercer a sua profissão, e na obra do Senhor Deus. Não raramente, como cristãos somos colocados diante de situações que a vida nos apresenta, em que somos subtraídos daquilo, e de quem mais gostamos, só porque servimos ao Senhor Deus. Naquele tempo de guerra quem saia vivo já recebia a maior recompensa. E Baruque recebeu esta bênção vinda do Deus. Baruque é um lindo exemplo de fidelidade. Não basta termos nosso nome no rol de membros da igreja, é necessário termo uma fé como a de Baruque. Em Jeremias 45 Deus lembrou a Baruque que a vida é mais importante do que a liberdade. Desde que esta liberdade seja a do interior da alma. Jesus também declarou a mesma coisa para os Seus discípulos quando diz: “Não andeis ansiosos… Mas, buscai primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Ver Mateus 6:25-34. O rei Joaquim desobedeceu ao Senhor e como resultado muitos foram levados cativos com ele. Baruque e Jeremias foram obedientes. Deus promete cuidar dos Seus filhos em todos os momentos. Assim como Deus cuidou do profeta Jeremias, de Baruque e de todos os outros que foram fiéis, Ele também cuida de nós. Bom estudo Luís Carlos Fonseca Filho de Nerias, irmão de Seraías, amigo e secretário do profeta Jeremias (Jr 36,4 ss). Era homem erudito, de nobre família (Jr 51,59 ss), tendo servido fielmente ao profeta. ... Durante o seu encarceramento deu Jeremias a Baruque o título de propriedade daquela herdade que tinha sido comprada a Hanameel (Jr 32,8-12). Jezabel descobre que Hannibal é pai de Baruch. A obra tem por objetivo mostrar como era a vida religiosa daquele povo, seus cultos e tem o mérito de conservar o sentimento religioso dos israelitas dispersos pelo mundo todo após a ruína de Jerusalém e a perda de quase todas as suas instituições. Jezabel (Lidi Lisboa) - É a princesa da Fenícia, sacerdotisa de Aserá, mulher de Acabe (André Bankoff). Na infância, perdeu a mãe e o irmão e se voltou contra o pai. Dona de personalidade cruel, manipuladora e sedutora. É capaz de tudo para conseguir seus objetivos. Baruc é um personagem bíblico citado no Antigo Testamento. Filho de Nerias, ele exercia a função de escriba, além de ser um homem nobre e culto. Baruc foi secretário de Jeremias, durante o Exílio na Babilônia, e escreveu todas as profecias ditadas pelo profeta. Aníbal Barca (247 a.C.-183 a.C.), conhecido também apenas por Aníbal, foi um general e estadista cartaginês. evangélico Paulo César Baruk (São Bernardo do Campo, 23 de janeiro de 1976) é um cantor, compositor e produtor musical evangélico. Igreja Batista de Vitória O cantor, compositor e produtor musical Paulo César Baruk se apresentou este ano para centenas de pessoas na areia da Praia de Itapoã, em Vila Velha e volta ao Estado na próxima semana para uma apresentação na “Quinta Maior de Louvor e Adoração na Primeira Igreja Batista de Vitória, a partir das 19h30 na quinta-feira (... Baruc: Homem feliz e próspero. Na bíblia, é o ajudante do profeta Jeremias. Jezabel era filha do rei dos Sidônios Etbaal (1 Reis 16:31 diz que ela era "Sidoniana", que é um termo bíblico para os fenícios em geral) tendo o seu casamento com Acabe sido o resultado de uma aliança que tinha como objetivo fortalecer as relações entre Israel e a Fenícia. Acabe entra no quarto de Jezabel e vê Hannibal. Hannibal entende que a intenção de Jezabel era provocar ciúmes. Enquanto Elias se defende do ataque de um soldado fenício. Baruch (Hebraico: בָּרוּךְ, Moderno Barukh Tiberiano Bārûḵ ; "Abençoado") é um nome próprio judaico usado desde os tempos bíblicos até os dias de hoje. Além do seu uso como nome próprio, relaciona-se a Berakhá ou Brachá (Hebrew: ברכה; plural ברכות, berakhot), nome dado às bênçãos no Judaísmo. Jezabel confirma a versão de Hannibal, e Acazias decreta a morte imediata de Barzilai e Baruch; os sentenciados reagem, e todos se enfrentam com espadas. Saulo dá a vida por Barzilai. O general desarma Acazias e Hannibal, vencendo o embate. Foi um dos maiores estrategistas militares da Antiguidade. Entre as estratégias mais impressionantes desta guerra, destaca-se a que Aníbal conduziu um exército, com a presença de vários elefantes de guerra, da Hispânia até o norte da península Itálica, passando pelos Pirineus e Alpes. Paulo Cesar Baruk on Instagram: “Nesse retrato, quatro gerações: meu pai Eugênio, meu irmão @prlevivirginio (aniversariante do dia), meu sobrinho @juniorsnz e seu filhinho…” Após completar quatro anos de casamento, eles decidiram ter um filho, mas após dois anos de tentativas descobriram que problemas de saúde os impediam. ... O casal explica que tão difícil quanto não poder ter filhos, é lidar com a invasão que as pessoas cometem sobre a vida deles, principalmente os cristãos. Paulo Cesar Baruk on Instagram: “Nesse retrato, quatro gerações: meu pai Eugênio, meu irmão @prlevivirginio (aniversariante do dia), meu sobrinho @juniorsnz e seu filhinho…“ 45 anos (23 de janeiro de 1976) Paulo César Baruk/Idade ©2025 ✪ EuQueroSaberTudo.com ✪ Resposta Há vários homens na Bíblia chamados Baruque. O nome Baruque significa "abençoado" e ainda é usado atualmente. Neemias menciona o nome Baruque três vezes, referindo-se a dois ou talvez três indivíduos diferentes (ver Neemias 3:20; 10:6; e 11:5). Poucas informações são dadas sobre esses indivíduos, a não ser o fato de terem se envolvido em várias atividades durante o governo de Neemias em Jerusalém. O Baruque mais conhecido da Bíblia é o escriba e talvez servo de Jeremias, o profeta. Quando Jeremias recebia mensagens do Senhor, ele as ditava a Baruque, que as escrevia. O que está em questão no livro de Jeremias é o pronunciamento de Jeremias de que o rei da Babilônia seria vitorioso contra Israel. Essa vitória seria a prova de que o Senhor estava descontente com as práticas do povo e da liderança de Judá. É claro que os líderes não queriam ouvir isso. Em Jeremias 32:11-16, Jeremias compra um pedaço de terra e encarrega Baruque de cuidar de todos os requisitos legais relativos à escritura. Esse foi um ato profético: "Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra" (versículo 15). Essa era uma mensagem de esperança porque o julgamento não duraria para sempre. Israel seria restaurado, e as atividades normais seriam retomadas. No capítulo 36, Jeremias recebe a ordem de escrever todas as palavras que o Senhor lhe der. Parece claro que a ordem não era para que o próprio Jeremias escrevesse as palavras no rolo, pois ele pediu a Baruque que fizesse a escrita: "No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR a Jeremias: Escreve num livro todas as palavras que falei acerca de Israel, de Judá e de todas as nações, desde que comecei a falar-te nos dias de Josias, até o dia de hoje. Talvez, quando os da casa de Judá ouvirem a respeito de todas as catástrofes que pretendo causar-lhes, cada um se converta do seu mau caminho, e eu perdoarei a sua maldade e o seu pecado. Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias; e Baruque escreveu no livro, enquanto Jeremias ditava todas as palavras que o SENHOR lhe havia falado" (versículos 1-4). Depois que as palavras foram escritas, elas precisavam ser lidas. Jeremias não tinha permissão para entrar no terreno do templo devido a brigas anteriores com a liderança, então ele enviou Baruque para ler a mensagem a todos que quisessem ouvir (Jeremias 36:5-10). Alguns dos líderes ouviram o que Baruque leu e pediram que ele lesse novamente, o que ele fez (Jeremias 36:11-15). Depois de ouvirem todas as palavras que Baruque leu no rolo, ficaram com medo e disseram: "Sem dúvida alguma temos de relatar ao rei todas estas palavras" (versículo 16). Então perguntaram a Baruque qual era a fonte da profecia, e Baruque explicou que Jeremias havia ditado todas as palavras e que Baruque as havia escrito com tinta no rolo (versículos 17-18). Então os oficiais disseram a Baruque: "Vai, esconde-te tu e Jeremias para que ninguém saiba onde estais" (versículo 19). No entanto, os líderes guardaram o rolo para ler para o rei. Durante a audiência com o rei, sempre que várias colunas eram lidas, o rei as cortava do rolo e as jogava no fogo. Por fim, o rolo inteiro foi queimado, mas não antes de o rei ouvir a palavra do Senhor (veja os versículos 20-26). "Depois que o rei queimou o livro com as palavras que Jeremias havia ditado e Baruque havia escrito, veio a Jeremias a palavra do SENHOR: "Depois que o rei queimou o livro com as palavras que Jeremias havia ditado e Baruque havia escrito, veio a Jeremias a palavra do SENHOR: Pega ainda outro livro e escreve nele todas as palavras que estavam no primeiro livro, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.... Então Jeremias pegou outro livro e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão. E enquanto Jeremias ditava, Baruque escreveu nele todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado. E foram acrescentadas muitas outras palavras semelhantes" (Jeremias 36:27-28, 32). A queima do rolo não impediu que as palavras se cumprissem, e um novo rolo foi preparado. A Palavra de Deus perdurará. No capítulo 43, Jeremias fala sua mensagem do Senhor, e alguns homens proeminentes acusam Baruque de estar, na verdade, induzindo Jeremias a trazer a mensagem de julgamento (veja os versículos 1-3). A última menção a Baruque está em Jeremias 45. Embora a mensagem de julgamento viesse do Senhor, Baruque e Jeremias se entristeceram ao pensar que a cidade e a nação que amavam seriam destruídas no julgamento: "Esta é a palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia num livro as palavras ditadas por Jeremias, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque: Disseste: Ai de mim agora! Porque o SENHOR acrescentou tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer e não encontro descanso. Tu lhe dirás isto: Assim diz o SENHOR: Estou a ponto de destruir o que edifiquei e de arrancar o que plantei, e isso em toda esta terra. E procuras coisas magníficas para ti mesmo? Não as busques, pois estou a ponto de trazer uma catástrofe sobre toda a humanidade, diz o SENHOR, mas a ti darei a tua vida como despojo em todos os lugares para onde fores" (versículos 1-5). Aqui, Deus promete que, embora a devastação seja grande e seja uma tristeza para Baruque, ele será pessoalmente poupado. O Senhor adverte Baruque a não buscar grandes coisas para si mesmo. Ele deve ficar satisfeito com a libertação que o Senhor prometeu. Essa palavra final para Baruque também é pertinente para os cristãos. Os cristãos vivem em um mundo que está fadado à destruição. Um cristão que busca grandes coisas para si mesmo ou que busca se tornar grande na Terra é míope. Os cristãos devem simplesmente ser fiéis para fazer o que Deus exige e se alegrar com o fato de que escaparão do julgamento vindouro.